

Inic. Científica - Agronomia

## **ESTUDO DO POTENCIAL HÍDRICO FOLIAR DE CAFEIROS DA CULTIVAR SIRIEMA**

Jéssica Cassiana Trindade - 5o módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Dalyse Toledo Castanheira - Coorientadora, DAG/UFLA

Simone Lopes Guimarães - 5o módulo de Agronomia, UFLA

Milene Alves de Figueiredo Carvalho - Pesquisadora EMBRAPA CAFÉ

Rubens José Guimarães - Orientador DAG/UFLA - Orientador(a)

Caroline de Abreu Knuppel - 6o módulo de Agronomia, UFLA

### **Resumo**

A produtividade do cafeeiro é fortemente influenciada pelo suprimento adequado de água e de nutrientes. O cafeeiro irrigado já é uma realidade nas principais áreas de produção no Brasil, visto que menor disponibilidade de água pode proporcionar perdas significativas na produtividade e na qualidade do café produzido. O potencial hídrico foliar se destaca como um parâmetro importante na avaliação de espécies vegetais frente à diferentes disponibilidades hídricas. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o potencial hídrico foliar de cafeeiros (*Coffea arabica* L.) da cultivar Siriema, provenientes de embriogênese somática e de diferentes níveis de reposição de água por irrigação. O experimento foi instalado em área experimental do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, Lavras – MG, utilizando mudas oriundas de embriogênese somática da cultivar Siriema, clone 03 resistente a ferrugem e ao bicho mineiro. O plantio foi realizado em fevereiro de 2012. Foi usado o delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. Cada parcela foi constituída por 10 plantas, sendo consideradas úteis as quatro centrais. Os tratamentos constaram de seis diferentes níveis de reposição de água, calculados com base em frações do Kc, estimado pelas características fitotécnicas do cafeeiro, correspondentes a (i) 0,4; (ii) 0,7; (iii) 1,0 (iv) 1,3 e (v) 1,6 e (vi) testemunha não irrigada. A irrigação foi aplicada por um sistema de gotejamento com gotejadores de vazão nominal de 4,0 L h<sup>-1</sup>, observando-se turnos fixos de irrigação com duas aplicações semanais. O controle da irrigação foi realizado até janeiro de 2016, sendo que após esse período o experimento foi conduzido conforme o manejo do cafeeiro em condições de sequeiro. Foi realizada, em julho de 2016, a avaliação do potencial hídrico foliar das plantas antes do nascer do sol utilizando-se uma câmara de pressão, modelo 1000-PMS Instrument Company. De acordo com o teste F os tratamentos não apresentaram diferença significativa ( $p > 0,05$ ), possivelmente devido à suspensão da irrigação ter sido realizada em janeiro de 2016 e a avaliação em julho do mesmo ano. Dessa forma, o potencial hídrico foliar refletiu a quantidade de água disponível no solo no momento da avaliação em função da precipitação.

Palavras-Chave: *Coffea arabica* L., irrigação, disponibilidade de água..

Instituição de Fomento: PIVIC